

140

SEMENTE INFECTADA, AGENTE DE DISSEMINAÇÃO E FONTE DE INÓCULO PRIMÁRIO DE *BIPOLARIS SOROKINIANA* EM CEVADA, TRIGO E TRITICALE. ¹R.T.CASA; ²W.S.MORAES & ³L.A.M.CORDEIRO. (¹DFT/UFV, ²DFT/UFV - 36570-000, Viçosa, MG). Infected seed, dispersal agent and primary inoculum source of *Bipolaris sorokiniana* in barley, wheat and triticale.

As sementes infectadas e os restos culturais constituem-se nas principais fontes de inóculo primário para o fungo *Bipolaris sorokiniana*. No presente trabalho procurou-se esclarecer a presença de *B. sorokiniana* causando mancha foliar em cevada BR 2, trigo OR 1 e triticale IAPAR 23, cultivado na área experimental do Centro de Ciências Agrárias, UFV, Viçosa. As sementes, sem tratamento com fungicida, foram semeadas em sistema de cultivo convencional do solo. Devido ao manejo do solo não detectou-se a presença de restos culturais de cultivos anteriores, assim como plantas voluntárias e hospedeiros secundários do patógeno. Cabe salientar que na região da Zona da Mata, Viçosa, não há cultivo extensivo de cereais. A intensidade de manchas foliares foi determinada pela severidade em 50 folhas bandeiras coletadas, ao acaso, no estádio de grão leitoso. A severidade média foi de 7,8 % na cevada, 34 % no trigo e 12,9 % no triticale. A frequência de isolamento de 50 lesões, ao acaso, plaqueadas em meio de cultura de batata-sacarose-ágar (BSA), indicou a presença de *B. sorokiniana* em 94,3 % em cevada, 20 % em trigo e 26,8 % triticale. Outros fungos como *Drechslera tritici-repentis* e *Septoria nodorum* também foram detectados. A incidência de *B. sorokiniana* na semente colhida foi 90,6 %, 8,7 % e 24 % para cevada, trigo e triticale, respectivamente, indicando que a colonização da semente deu-se a partir do inóculo produzido nas manchas foliares. Estes fatos podem indicar que as sementes infectadas oriundas do sul do Brasil constituíram-se em agente de disseminação e fonte de inóculo primário para *B. sorokiniana*.

141

ANTRACNOSE (*Colletotrichum graminicola*): RESISTÊNCIA GENÉTICA EM SORGO E DIVERSIDADE FENOTÍPICA NO PATÓGENO. C. R. CASELA¹, F. G. SANTOS² & A. S. FERREIRA³. (¹ EMBRAPA/CNPMS, C. P. 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG. *Sorghum anthracnose (Colletotrichum graminicola): sorghum genetic resistance and pathogen phenotypic diversity.*

A antracnose, causada por *Colletotrichum graminicola* é uma das mais importantes doenças do sorgo no Brasil, podendo causar sérios danos à cultura em todas as regiões do país. Como suporte aos trabalhos de desenvolvimento de resistência genética à doença este trabalho teve por objetivo, caracterizar o comportamento de linhagens elites de sorgo em relação à diversidade existente em duas populações do patógeno: uma desenvolvida em uma área semeada com uma mistura, em partes iguais, de dez linhagens elites de sorgo e a outra em um plantio da cultivar suscetível BR009. De cada população foram obtidos 50 isolados monospóricos, os quais forma testados individualmente em uma série formada pelas mesmas 10 linhagens elites de sorgo. Determinou-se um coeficiente de associação de patogenicidade (CAP), um coeficiente de associação de virulência (CAV) e o número de isolados com virulência associada a cada par possível de genótipos da série diferencial. Raças mais complexas de *C. graminicola* desenvolveram-se em resposta à população hospedeira geneticamente diversa, formada pela mistura de linhagens elites. A virulência esteve positivamente associada em relação a cinco pares de genótipos, enquanto baixos valores de CAV foram encontrados em relação aos pares de genótipos envolvendo as linhagens CMSXS219A e CMSXS197A, indicando o alto potencial destas linhagens como fontes de resistência durável a *C. graminicola*.

142

ANÁLISE ISOENZIMÁTICA DE ISOLADOS DE *Phytophthora* spp. A.O. CERQUEIRA¹; E.D.M.N. LUZ² & M.M. YAMADA³ (¹ bolsista do CNPq; ²Seção de Fitopatologia, ³Seção de Genética, CEPEC/CEPLAC, C. P. 07, 45600-000, Itabuna, Ba, e-mail: ²sefit@ceplac.gov.br; ³segen@ceplac.gov.br. *Isoenzyme analysis of *Phytophthora* spp. isolates.*

A micoteca do Centro de Pesquisas do Cacau, Ilhéus, BA, dispõe de um grande acervo de fungos patogênicos ao cacau e outros hospedeiros, oriundos de diversas localidades da Bahia e outras regiões. Destacam-se 192 isolados de *Phytophthora* spp., agentes causais da podridão-parda do cacau. Desses isolados, 45 foram submetidos a análise isoenzimática, sendo: 22 isolados de *P. capsici*; 15 de *P. citrophthora*; 7 de *P. palmivora* e 1 de *P. hevea*. Os isolados foram cultivados em meio líquido de cenoura a 27

°C sob luz contínua. Aos cinco dias, o micélio foi macerado com solução extratora tampão de gel RW. Extratos obtidos foram aplicados em géis de amido utilizando-se os sistemas de enzimas: MDH, IDH, DIA, ME, G6P, 6PG, PGI, PGM e AAT, sendo que MDH, IDH (tampão AC) e PGI, PGM (tampão RW) apresentaram resultados mais consistentes. Os isolados 210 (*P. hevea*) 40, 43, 51, 94, 148 (*P. capsici*) 7, 30, 62, 104, 222 (*P. citrophthora*) e 143a (*P. palmivora*) apresentaram padrão diferente de banda em relação aos demais das mesmas espécies. Os isolados 204 e 176 (*P. palmivora*) apresentaram bandas similares entre si diferindo dos outros isolados desta espécie.

143

RESPOSTA DE CULTIVARES MELHORADAS DE ARROZ AO TRATAMENTO DE SEMENTES NO CONTROLE DE BRUSONE NAS FOLHAS. M. C. CÉSAR¹, A. S. PRABHU¹ & M. C. FILIPPI¹. (Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO). Response of improved rice cultivars to seed treatment in controlling leaf blast.

Os conhecimentos sobre o grau de resistência de cultivares têm grande importância para elaborar estratégias de manejo da brusone causada por *Pyricularia grisea*. Objetivando estudar o comportamento de cultivares melhoradas nas condições de campo em relação a resposta ao tratamento de sementes no controle de brusone nas folhas, foram realizados dois experimentos de campo sob dois níveis de infecção, variando espaçamento entre linhas e densidade de semeadura. O primeiro e o segundo experimentos foram conduzidos com espaçamento de 0,20 m e 0,30 m entre linhas e densidade de semeadura de 200 e 80 sementes por metro, respectivamente. Os tratamentos consistiram de seis cultivares (Caiapó, Canastra, Confiança, Maravilha, Primavera, Rio Paranaíba) e sementes tratadas com pyroquilon (0, 200, 400 g/100 kg de sementes). Os parâmetros avaliados foram percentagem de área foliar infectada, área sob curva de progresso e peso seco de parte aérea. Os resultados mostraram eficiência e efeito residual na redução de brusone nas folhas tanto na dosagem de 200 quanto na de 400 g/kg de sementes, independentemente do grau de resistência da cultivar. O peso seco de parte aérea aumentou significativamente em todas as cultivares comparado à testemunha, em ambos os experimentos.

144

PYRICULARIA GRISEA INFECTA MILHETO (*Pennisetum americanum*) NOS CERRADOS. M. J. d'A. CHARCHAR, J. R. N. DOS ANJOS & A. M. DE CARVALHO (EMBRAPA/CPAC, C. P. 08223, 73301-970, BRASÍLIA, DF). *Pyricularia grisea* on pearl millet (*Pennisetum americanum*) in the Cerrados.

No verão de 1997, na área experimental da EMBRAPA/CPAC, foi encontrada uma doença foliar em milho (*Pennisetum americanum* (L.) K. Schum.) cultivar BN 2, em baixa intensidade, com sintomas de pontos e lesões de diferentes tamanhos, de cor variando entre o cinza e marrom, e coalescendo com o tempo. Em isolamento de tecido infectado em BDA com estreptomina, verificou-se a predominância de colônias de cor cinza, de onde foi identificado o fungo *Pyricularia*. Em câmara de crescimento, plantas de milho 'BN 2', trigo 'BR 12' e arroz 'IAC 47' com 14 dias de idade, plantadas em vaso com duas plantas cada, sendo 10 vasos por espécie, foram inoculadas com cultura monospórica do fungo com 10 dias de idade, na concentração de 1×10^6 esporos/ml. Em seguida, as plantas foram incubadas durante 24 h a 25°C, com alta umidade; logo após este período retornaram para a câmara de crescimento. Cinco dias após a inoculação, 100 % e 90 %, respectivamente das plantas de milho e trigo, mostraram sintomas, observando-se maior concentração de lesões em milho do que em trigo. O arroz não apresentou sintomas. Do tecido infectado foi feito isolamento do patógeno, completando-se assim os postulados de Kock. Este é o primeiro relato de *Pyricularia grisea* (Cke.) Sacc em milho nos Cerrados.

